

PALAVRA DO EDITOR¹

Temos o enorme prazer de trazer a todos os leitores o terceiro fascículo do volume 38 da revista *Trans/Form/Ação*. Seguindo sua tradição de publicar textos acadêmicos de qualidade em filosofia, esta edição conta com 09 artigos inéditos e uma resenha.

Os temas abordados são variados. Matheus Peregrino da Silva nos apresenta as consequências, para a filosofia política, da concepção de natureza humana em Hegel. Já Joelma Lúcia Vieira Pires foca seu texto na relação entre a própria condição humana e liberdade. Temos também um texto de filosofia da mente que é apresentado por José Aparecido Pereira onde ele analisa o materialismo eliminativo em Nagel, e utiliza esta mesma análise para estudar a relação entre ciência e filosofia. Anderson Gonçalves da Silva se encarregou de uma profunda investigação do diálogo Clara de Schelling, assumindo-o como crítica filosófica e mostrando como ela se apresenta numa dialética entre inatualidade e presente. Temos dois trabalhos focados em Kant: um de Ana Marta González que trata dos conceitos de emoção (*Affekt*), sentimento (*Gefühl*) e paixão (*Leidenschaft*) no autor; e outro de Bruno Cunha que apresenta o diálogo Wolff e Kant a respeito da obrigação e da lei natural, tendo como pano de fundo o debate intelectualismo versus voluntarismo. O artigo do fascículo que trata de um tema relacionado com filosofia e ensino fica a cargo de Guillermo Marini, com o texto Michel Montaigne como formador de professores, que vê em Montaigne uma forma de interpretar aspectos da formação docente contemporânea. O material de filosofia política contemporânea pode ser encontrado em Leno Francisco Danner, que trata sobre esfera política e política radical no pensamento de Habermas. Com relação à filosofia antiga, José Espinoza Cáceres e Rommel Hernández tratam sobre o fundamento da desigualdade na República de Platão, mostrando como ela é justificada na obra pelo mito dos metais.

¹ <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732015000300001>

Sempre procuramos apresentar, paralelamente aos artigos inéditos, uma resenha, entrevista ou tradução, que enriquecem o fascículo e oferecem material de apoio à comunidade de estudantes e pesquisadores. Nesta edição Danilo Vaz-Curado Costa faz a resenha do livro de Olivier Tinland “L’idéalisme hégélien”.

Aproveito ainda esta seção para informar que, visando aprimorar ainda mais a qualidade de nossa revista, a partir de 2016 a revista *Trans/Form/Ação* se tornará trimestral, ou seja, contará com quatro fascículos anuais.

Esperamos que tenham todos uma boa leitura.

Kleber Cecon²

² Docente do Departamento de Filosofia da Unesp - Campus de Marília - SP - Brasil - klebercecon@marilia.unesp.br